

Empresa de transporte de Viamão vence leilão para compra da Carris

Carris é vendida a empresa de Viamão

Duas concorrentes se candidataram para o leilão realizado ontem, mas uma delas foi desclassificada por falta de documento

ANDRÉ MALINOSKI*

andre.malinowski@zerohora.com.br

A Empresa de Transporte Coletivo Viamão Ltda comprou, em leilão realizado na tarde de ontem, a Companhia Carris Porto-Alegrense, empresa de ônibus de Porto Alegre. O processo ocorreu no auditório da Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio (Smap), no Centro Histórico. O recebimento das propostas começou às 13h30min e se encerrou às 14h. A venda incluiu bens da Carris, como imóveis e veículos, além da concessão para operação das linhas da companhia pelos próximos 20 anos.

Duas empresas entregaram envelopes para concorrer: a Viação Mimo, do interior de São Paulo, e a Empresa de Transporte Coletivo Viamão, com sede na cidade de mesmo nome, na região metropolitana de Porto Alegre.

A Mimo foi desclassificada por não apresentar uma das garantias exigidas pelo edital. Portanto, a proposta nem sequer foi lida.

A Viamão apresentou a documentação necessária e uma proposta de R\$ 109.951.560. O valor mínimo estabelecido pela prefeitura para a venda era de R\$ 109 milhões. Com isso, foi, a princípio, declarada vencedora do certame. No entanto, ainda são avaliados os documentos de habilitação. A concessão ainda depende da publicação no Diário Oficial do município e esgotamento dos prazos recursais.

O diretor comercial da Viação Mimo, Matheus Henrique Moreira, comentou com a reportagem



Certame ocorreu no auditório da Secretaria de Administração e Patrimônio

de ZH que a empresa vai analisar juridicamente o que pode ser feito e deve recorrer.

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, acompanhou o processo sentado na primeira fila do auditório, ao lado do vice, Ricardo Gomes, e da secretária municipal de Parcerias, Ana Pellini. Apesar do esquema de segurança montado em frente ao prédio, inclusive com instalação de gradis perto da porta de acesso, não houve presença de rodoviários contrários à venda da companhia.

Vencedora

Fundada em 11 de julho de 1953, com frota na época de apenas três veículos, a Empresa de Transporte Coletivo Viamão Ltda foi se fundindo a outras ao longo das décadas. Atualmente, trabalha com duas operações: o transporte coletivo urbano de Viamão e o metropolitano entre a cidade e

Porto Alegre. Possui 293 ônibus e 750 colaboradores.

A vencedora do leilão antecipou que não pretende alterar o nome da Carris. Questionado sobre o futuro dos funcionários, o diretor da Viamão, Octavio Marcantonio Bortoncecco, não garante a manutenção de todos.

– Acredito que, com a privatização e a ajuda desses profissionais que estão lá, vamos conseguir deixar a operação no nível de excelência que o porto-alegrense espera de uma empresa de mais de cem anos – observa. – Vamos selecionar os profissionais que são dedicados e focados em seu trabalho.

*Colaboraram: Jean Costa e Leandro Rodrigues



Greve terminou e linhas vão operar normalmente hoje

Onze das 21 linhas operadas pela Carris não circularam durante a paralisação, segundo a prefeitura. A paralisação foi um protesto dos rodoviários de Porto Alegre contra a venda da companhia fundada em 1872.

A mobilização foi encerrada ontem à noite, após mediação entre Carris, prefeitura e Sindicato dos Rodoviários, no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), para avaliar acordo para encerrar o movimento. Ao final, foi firmado acordo para suspender a greve. O acordo inclui pagamento do dia de paralisação e repouso remunerado aos trabalhadores. As atividades da empresa retornam ao normal hoje.

As linhas que não operaram ontem foram T2A, T3, T9, T10, T11, T13, C1, C3, C5, 343 e 353. As linhas C2 e T2 operaram parcialmente. As demais funcionaram normal-

mente. À tarde, empresas privadas atendiam as linhas 343, T2 e T3, para garantir o funcionamento.

Em entrevista ao *Gaúcha Mais*, o prefeito Sebastião Melo alegou que o sindicato não cumpriu o acordo de manutenção de, no mínimo, 60% da frota em circulação, definida em mediação anterior. Em resposta, o sindicato alegou que alguns dos ônibus foram “escondidos” pela Carris, em vários pontos da cidade, impossibilitando a contagem dos carros.

A Carris, por sua vez, alegou que parte da frota saiu de outros pontos da cidade para garantir o atendimento à população e não foi escondida. A empresa disse que deslocou 30 carros para o Porto Seco e que 114 saíram para as ruas. O acordo para manutenção de 60% da frota em circulação previa 132 ônibus em atividade.



Manifestantes se concentraram em frente à sede da companhia

Como será a concessão

Após a publicação do resultado, o contrato da venda deve ser assinado dentro de 60 dias, com a operação assistida se iniciando na sequência do compromisso firmado.

PAGAMENTOS

• A prefeitura escalonou o pagamento dos R\$ 109,95 milhões em 121 parcelas.

• A primeira transferência, de R\$ 12,5 milhões, precisará ocorrer até cinco dias úteis após a assinatura de contrato.

• As próximas 60 parcelas terão valor mensal de R\$ 1,16 milhão. Os últimos 60 pagamentos serão de R\$ 460,85 mil.

PREÇO DA PASSAGEM

• A tarifa, atualmente em R\$ 4,80, não terá alteração imediata. A partir da nova concessão, o vencedor se sujeitará às mesmas regras dos três consórcios que atuam na Capital, podendo ter o contrato rompido se não atender aos interesses da prefeitura.

• Os reajustes previstos ocorrerão na mesma data das demais empresas – a data-base é fevereiro.

• A empresa passará a atuar a partir do primeiro dia após a assinatura de contrato. Uma operação assistida da concessão, com acompanhamento de integrantes da prefeitura, irá durar quatro meses.

SERVIDORES

• A prefeitura está buscando, no Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), que os funcionários da Carris tenham estabilidade de 12 meses no cargo.

• O acordo está sendo costurado com o sindicato dos rodoviários, que, em um primeiro momento, não aceitou a proposta.

AR-CONDICIONADO

• Um dos primeiros compromissos do vencedor será climatizar os veículos.

• Até o fim do primeiro ano de contrato, 60 ônibus, todos com ar-condicionado, precisarão ser adquiridos.

“Não há nada que vá piorar”, diz o prefeito Sebastião Melo

Em entrevista ao programa *Gaúcha Mais*, da Rádio Gaúcha, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, comentou sobre a compra em leilão da Companhia Carris Porto-Alegrense.

– Assinando o contrato, vamos operar com as regras estabelecidas: renovando frota e qualificando o serviço. A prefeitura continuará a ter o papel fiscalizador – afirmou.

Na visão do prefeito, a compra da Carris fará com que o serviço de transporte coletivo ganhe em qualidade. Melo destacou ainda que a medida não impactará no preço da passagem.

– O preço da passagem segue sendo regulado pela prefeitura de Porto Alegre. Não há nada que vá piorar, só tende a melhorar. O contrato vai renovar a frota – completou o prefeito.

Um dos primeiros compromissos da empresa vencedora será climatizar todos os veículos. Até o fim do primeiro ano de contrato, 60 ônibus, todos com ar-condicionado, precisarão ser adquiridos.

– Todo esse processo tem uma finalidade: buscar a melhoria do transporte coletivo, que é um direito do cidadão. Precisamos tomar decisões difíceis, mas tudo foi feito para melhorar o serviço – disse.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Página: 18